

POSSE RESPONSÁVEL: FREQUÊNCIA DE VISITAS AO MÉDICO VETERINÁRIO E HISTÓRICO DE DOENÇAS EM CÃES (DADOS PRELIMINARES)

^{1*}DALAVALE, Gustavo; ¹MAJOLO, Sabrina; ¹BERTOTTO, Caroline; ¹OSELAME, Guilherme; ¹SABADINI, Marielli Soares

INTRODUÇÃO

No ano de 2003 foi descrito pela primeira vez o conceito de Guarda Responsável como sendo “[...] a condição na qual o guardião de um animal de companhia aceita e se compromete a assumir uma série de deveres centrados no atendimento das necessidades físicas, psicológicas e ambientais de seu animal, assim como prevenir os riscos (potencial de agressão, transmissão de doenças ou danos a terceiros) que seu animal possa causar à comunidade ou ao ambiente, como interpretado pela legislação vigente” (SOUZA, 2003).

De acordo com a organização *World Animal Protection Brasil* (2018) os tutores têm a obrigação de garantir o bem estar de seus cães. O contexto de posse responsável inclui ações como: esterilização; vacinação anual; alimentação de boa qualidade; higiene; controle de parasitas; abrigo adequado e água limpa em abundância. Ainda, visitas periódicas ao médico veterinário auxiliam na prevenção de doenças, possibilitando ao animal de estimação uma vida mais saudável e feliz. (CATAPAN *et al.*, 2015)

Causadas por protozoários e transmitidas através de carrapatos, as hemoparasitoses Babesiose (zoonose) e Ehrlichiose, conhecidas popularmente como “Doença do Carrapato”, parasitam as hemácias e leucócitos no sangue, respectivamente. Acometem principalmente cães, que podem ou não apresentar sinais clínicos. Essas doenças, além de tantas outras transmitidas por vetores como pulgas e carrapatos, podem ser facilmente prevenidas através do controle profilático de ectoparasitas com a utilização de fármacos como a deltametrina em forma de spray, solução para aplicação dorsal e na coleira. (CARVALHO *et al.*, 2018; TOMIAZZI *et al.*, 2016)

Este trabalho foi realizado por acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, membros do Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Comportamento e Bem Estar Animal (GEPECBEA), da UCEFF Faculdades Chapecó (SC) com o objetivo de analisar dados referentes à frequência de visitas ao veterinário associados ao histórico de doenças de cada cão.

¹Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, UCEFF Faculdades
*contato para correspondência: gustavo@dalavale.com.br

METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa, optou-se pela plataforma online do Google, devido à praticidade e rápida coleta de dados, com o *link* divulgado principalmente por meio das redes sociais. De forma anônima, com participações espontâneas e abrangendo pessoas de todo o Brasil, o questionário continha 20 perguntas com opções de respostas objetivas (múltipla escolha), e algumas descritivas. Entre elas, indagou-se ao participante sobre a frequência em que o cão era levado ao médico veterinário, além da questão sobre o acometimento de doenças no animal.

O questionário “Posse Responsável de Cães” contou com a participação de 4.137 voluntários. As perguntas “Você leva seu animal no veterinário?” e “Seu cão já teve histórico de alguma doença?”, especificamente, somaram 3.932 respostas. A pergunta “Qual doença seu cão teve?” resultou em 569 respostas descritivas.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Verificou-se nessa pesquisa que 42,3% (n=1665) dos tutores levam seus animais ao médico veterinário mais de uma vez ao ano, 38% (n=1494) somente quando necessário e 16,9% (n=665) apenas uma vez ao ano. Apenas 108 pessoas, responderam que não levam os cães ao veterinário, o equivalente a 2,7% dos participantes.

Quando perguntados sobre o histórico de doenças, 61,9% (n=2435) responderam que seus cães não foram acometidos por doenças, e 38,1% dos participantes (n=1497) responderam que o animal foi acometido por alguma manifestação patológica.

Com a coleta de dados da pergunta “Qual doença seu cão teve?”, foi possível observar que as doenças mais citadas foram: Doença do Carrapato (Babesiose ou Erlichiose) com 193 respostas, ou 33,91%; Dermatite com 56 respostas, ou 9,84%; seguido de Parvovirose com 41 respostas, ou 7,2%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a preocupação com a saúde animal, e conseqüentemente com o bem estar dos animais de estimação por parte dos tutores é relevante na atualidade. Este dado é confirmado pela quase totalidade de respostas positivas quando questionados sobre a ida ou não e a frequência que os cães são levados ao veterinário no ano. A importância do acompanhamento pelo médico veterinário é reforçada quando se sabe que ações como o controle de ectoparasitas e a vermifugação em dia são eficazes na prevenção e combate de doenças, contribuindo não somente para a garantia da saúde e do conforto dos cães, mas também contribuindo para o controle de zoonoses.

Palavras-chave: Guarda. Bem estar. Prevenção. Manifestação patológica.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, S. M. R.; AMORIM, W. R.; SÁ, M. V.; OLIVEIRA, I. S.; SÁ, I. S.; GALENO, L. S.; OLIVEIRA, R. P.; BENVENUTTI, M. E. M.; FARIAS, M. P. O.; JÚNIOR, A. A. N. M. **Pesquisa de *Babesia* spp. e *Ehrlichia* spp. em cães assintomáticos, atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Piauí.** PUBVET, v.12, n.1, a18, p.1-8, Jan., 2018

CATAPAN, D. C.; JUNIOR, J. A. V.; WEBER, S. H.; MANGRICH, R. M. V.; SZCZYPKOVSKI, A. D.; CATAPAN, A.; PIMPÃO, C. T. **Percepção e atitudes de amostra populacional sobre guarda responsável, zoonoses e cães em vias públicas.** Revista Brasileira de Ciência Veterinária, v. 22, n. 2, p. 92-98, abr./jun. 2015

SOUZA, Mariângela Freitas de Almeida e (org.). **Resumo da Primeira Reunião Latino-americana de especialistas em posse responsável de animais de companhia e controle de populações caninas.** in Primeira Reunião Latino-americana de especialistas em posse responsável de animais de companhia e controle de populações caninas, de 01 a 03 de setembro de 2003. Rio de Janeiro, 2003

TOMIAZZI, J. S.; SILVA, J. N.; SANTOS, T. M.; CERESINI, T. P.; SILVA, G. R. X.; ANDRADE, S. F. **INVESTIGAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE REAÇÕES ADVERSAS COM USO DE COLEIRA IMPREGNADA POR DELTAMETRINA A 4% EM CÃES.** Colloquium Agrariae, v. 12, n.1, Jan-Jun. 2016, p.32-38

WORLD ANIMAL PROTECTION BRASIL. **Em foco: Guarda responsável.** 2018. Disponível em: <<https://www.worldanimalprotection.org.br/vidas-melhores-para-caes/guarda-responsavel>>. Acesso em: 10 set. 2018.